

# Frank O'Hara – Meu coração

Não vou chorar o tempo todo  
nem hei de rir o tempo todo,  
não prefiro uma “tendência” a outra.  
Prefiro o imediatismo de um filme ruim,  
não só os filmes b, mas também  
a superprodução espetacular. Quero ser  
ao menos tão vital quanto o vulgar. E se  
um aficionado de minha bagunça exclamar “Isso  
não parece coisa do Frank!”, que bom! Não  
uso ternos azuis e marrons o tempo todo,  
não é? Não. Às vezes vou à Ópera com a roupa  
de trabalho. Quero meus pés descalços,  
o meu rosto barbeado, e o meu coração –  
ninguém manda no coração, mas  
o melhor dele, a minha poesia, está aberta.

**Frank O'Hara, Meu coração está no bolso**